

Rio de Janeiro 26/10/VI
Maurício de Sá Pereira,

Querido Sr. Maurício de
Sá Pereira e gostei de ver a dedicação
a seus pais e o grande amor ali inserido
que eu grafiei com Ch no meu próximo livro.
Talvez pela ideia de Chama. Gostei da Salvo
Trindade que, sem conparar, tem dos seus carac-
teres, dominava a sua força e convicção,
e convivi com Margarida Trindade duas
duas felicitosas, lá no Centro Esquadrão
(Euzélio de Deus) quando trabalhava com
a terapêutica da paciência no serviço da
Vida. É me parece muito bom o teu projeto
de Festas Formas, nestes tempos em que
o ideal se perdeu na boca da TV, o
minutário que me vem a fugir pois se
o fizer, inundará cobridamente a
apartamento esse segundos. Os grandes
(e chamados) estão chegando o tempo de dar
(dão um pouco de paz das Patavienas) e
lá na serra começaram a polir flores
muitas flores. E estão todas as festas aí
em teu nome e de meu convívio seguro
junto as mãezinhas, ameixas, etc.
Chama é uma bela, poder ver e
deixo minha dedicação, por este belo
e comiso gesto poético.
O abraço amigo
de Sá Pereira

